

Pato chega a R\$ 200 a unidade e produtor de Vigia triplica produção para demanda do Círio de Nazaré

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 24 de setembro de 2026



Com a aproximação do Círio de Nazaré, produtores de pato intensificam o planejamento para atender ao aumento da procura pela ave, ingrediente tradicional da culinária paraense. O período representa o principal pico de comercialização do ano e exige meses de preparação, já que um pato leva cerca de 90 dias para atingir o peso considerado ideal para o abate.

Em Vigia, no nordeste do Pará, o produtor Jacyro Macchi Júnior mantém uma granja que funciona desde 1992 e é especializada na criação de patos. Segundo ele, o planejamento para o Círio começa com bastante antecedência e o volume de produção chega a ser triplicado.

“Para o Círio basicamente a gente triplica a produção e depois a gente vai murchando de novo até ficar com o estoque mínimo”, disse.

O produtor explica que o aumento da comercialização começa ainda no período do Dia dos Pais, cresce ao longo de setembro e atinge o pico entre o fim do mês e o início de outubro. Depois do Círio, a demanda diminui gradualmente, embora ainda haja procura para as festas de fim de ano.

Jacyro Macchi Júnior, produtor e vendedor de patos de Vigia.
Jacyro Macchi Júnior, produtor e vendedor de patos de Vigia.
(Foto: Everaldo Nascimento)

Para conseguir atender ao período de maior movimento, o manejo do plantel é ajustado ao longo do ano. “Quando chega mais ou menos em maio, a gente começa a aumentar de novo pra atender a demanda do Círio”, afirma Jacyro. A estratégia leva em consideração o ciclo de aproximadamente três meses das aves.

Preços são mantidos, apesar do aumento dos custos

De acordo com o produtor, o preço praticado atualmente é o mesmo do ano passado, apesar do aumento dos custos de produção, principalmente dos insumos utilizados na alimentação das aves.

“A gente tá praticando o mesmo preço que a gente praticava no ano passado. A gente tá seguindo um congelamento no mercado, apesar dos custos terem aumentado significativamente com o preço dos insumos, insumos das rações dos patos”, relata.

A produção atende diferentes segmentos. Além do pato inteiro congelado, a granja comercializa cortes como peito e coxa e também pato desfiado. Os compradores incluem restaurantes, bufês, feirantes, revendedores e consumidores individuais.

Levantamento do Dieese/PA realizado no início de setembro mostra que a oferta ainda era restrita. Nas pesquisas realizadas em 4 de setembro, o pato vivo foi encontrado somente nas feiras do Ver-o-Peso e da 25 de Setembro. As aves pesavam entre 2,5 quilos e 3 quilos e eram comercializadas por até R\$ 200 a unidade. Considerando o peso, esse valor corresponde aproximadamente a R\$ 66 a R\$ 80 por quilo.

No caso do pato congelado, encontrado principalmente em supermercados, o levantamento identificou uma única marca,

Germânia, com preços entre R\$ 39,95 e R\$ 57,99 por quilo. A diferença entre o menor e o maior valor era de R\$ 18,04 por quilo, uma variação de 45,16%.

Produção ainda se recupera após a pandemia

Apesar da preparação para o Círio, Jacyro afirma que a produção ainda está em processo de recuperação após as dificuldades enfrentadas durante a pandemia de Covid-19.

Segundo ele, o empreendimento chegou a ser reduzido a cerca de 15% do tamanho que tinha anteriormente. A retomada ocorre de forma gradual.

“Na realidade a gente reduziu o empreendimento a 15% do que a gente tinha. Agora a gente tá desenvolvendo de novo, mas vai bem lento”, conta.

Uma das atividades afetadas foi a venda de patinhos de um dia para outros estados. A mudança nas malhas aéreas durante o período fez com que o transporte de animais vivos fosse interrompido, levando à redução dessa parte da produção.

Atualmente, o foco está principalmente nos animais destinados ao consumo. Para o Círio deste ano, o produtor afirma já ter estoque regular preparado para a entrega e aves prontas para o abate.

Cuidados sanitários precisam acompanhar aumento da produção

O aumento da demanda também exige atenção redobrada com a sanidade e o manejo das aves. Para o médico-veterinário Odilon José Claudino Soares, professor e diretor-geral do Centro Universitário Anhanguera de Marabá, o crescimento das vendas não deve levar à redução do tempo necessário para a criação dos animais.

A orientação é antecipar o planejamento dos lotes, garantindo

que as aves estejam no ponto adequado no período de maior procura. Segundo o veterinário, acelerar artificialmente o crescimento pode provocar problemas metabólicos, excesso de gordura, mortalidade e redução da qualidade da carne.

Entre os principais cuidados estão a manutenção da água limpa, a conservação da cama das aves seca, o controle de acesso às instalações e a prevenção do contato com aves silvestres ou outros animais. Também são importantes o acompanhamento do calendário sanitário, o isolamento de aves doentes e o registro de informações sobre vacinação, tratamentos, origem dos animais e lotes.

O manejo também deve evitar situações de estresse, como superlotação, calor excessivo, barulho e transporte inadequado. De acordo com o especialista, o transporte até o abate é um dos momentos críticos, sendo necessário utilizar caixas apropriadas, garantir ventilação e evitar aglomeração e temperaturas elevadas.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/09/2026/14:50:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*